

CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

“Queremos uma política de Estado e não de governo”, diz especialista em educação

A afirmação foi durante evento realizado na última sexta-feira (10) pela Prefeitura

“**A** educação que queremos precisa ser uma política de Estado e não de governo”. A declaração foi da doutora especialista em educação e professora da Unisantos, Maria de Fátima Barbosa Abdalla, durante a Conferência Municipal de Educação. O evento, que contou com apresentações culturais, ocorreu em dois momentos: no Teatro Municipal Procópio Ferreira (Jardim Tejerêba) pela manhã, e à tarde, na Escola Municipal Dirce Valério Gracia (Jardim Tejerêba).

Além dela, a Conferência contou com palestra do Doutor João Cardoso Palma Filho (Unesp), ambos membros do Fórum Estadual de Educação, além de diversas autoridades do setor, como Diretoria Regional de Ensino, Conselho Estadual de Educação, representantes de universidades e Câmara Municipal.

Segundo o vice-prefeito e secretário de Educação, humanização é a palavra-chave da atual administração. “A nossa tarefa é de transformar a sociedade, pois o futuro das novas gerações está em nossas mãos. Hoje temos a chance de contribuir para a educação do País”, declarou.

A iniciativa é da Prefeitura de Guarujá, por meio da Secretaria de Educação e Fórum Municipal de Educação, sen-

Heider Lima



Maria de Fátima Barbosa é doutora em Educação

do destinado à comunidade escolar e público em geral. O intuito foi de promover o debate, formulação e avaliação de temas de interesse público, relevantes para o desenvolvimento do País e produção de discussões e consensos que mobilizem a sociedade.

SOBRE A CONFERÊNCIA

O Teatro teve palestra sobre o Plano Nacional de Educação, apresentação de indicadores educacionais e debate. Já na Escola Dirce Valério, teve lei-

tura e discussão dos oito eixos que compõem o Documento-Referência da Conferência Nacional de Educação 2018.

Esta ação que ocorreu em oito salas envolveu a participação de todos os membros do Fórum Municipal de Educação, como coordenadores e relatores, registrando sugestões e críticas sobre o documento. Após, o material produzido foi encaminhado pela equipe técnica da Secretaria para as etapas posteriores da Conae 2018, em suas fases estadual e nacional.